

PROJETO

A CIDADE DO SOL, DE KALED HOSSEINI, E A
ASA ESQUERDA DO ANJO, DE LYA LUFT:
VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E DESPERTENCIMENTO
FEMININO EM CONTEXTOS DIASPÓRICOS

Mestranda: Suzana Mcauchar

Orientador: Prof. Dr. Alex Sandro Martoni (CES/JF)

Examinadora Externa: Prof.^a Dra. Beatriz Bento de Souza (UEMG)

RESUMO

Este estudo tem por objetivo demonstrar a relevância da emergência, na contemporaneidade, de um discurso literário voltado à desconstrução e desnaturalização dos significados histórico e culturalmente instituídos acerca da identidade e do papéis sociais impostos à mulher. A partir da análise dos percursos realizados pelas personagens femininas de **A cidade do sol** (2007), de Khaled Hosseini, e de **A asa esquerda do anjo** (1981), de Lya Luft, busca-se analisar como os respectivos romances representam a condição histórica de silenciamento e exclusão da mulher, tendo em vista o conjunto de ideias, imagens e práticas sociais e institucionais que envolvem a sua constituição identitária. Dentro dessa perspectiva, busca-se ressaltar como as consequências das diferentes tomadas de posição diante da realidade social colocam as protagonistas das referidas obras em face do dilema: liberdade ou sujeição? Ao fim e ao cabo, intenta-se demonstrar, em uma sociedade ainda marcada por relações de poder desfavoráveis às mulheres, como as obras em destaque ganham contornos políticos, na medida em que contribuem na construção de novos regimes de visibilidade para a condição social da mulher no mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Literatura Comparada. Khaled Hosseini. Lya Luft. Representação da mulher. Identidade sociocultural.